

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTES PREMATURAS PELAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO CEARÁ DE 2010 A 2023

**Relatoria:** Douglas de Araújo Costa  
Mariana Araújo Rios  
Sarah de Sousa Carvalho

**Autores:** Isaque Lima de Farias  
Ana Karen de Sousa Alves  
Carla Isabel Soares da Silva Melo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) de indivíduos entre 30 e 69 anos é um indicador de mortalidade prematura classificado em quatro grupos primários de doenças, sendo eles neoplasias malignas, doenças do aparelho circulatório, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus. A vigilância epidemiológica é necessária para a prática baseada em evidência e a enfermagem possui papel central. Diante disso, a disseminação dos dados pode contribuir com pesquisas científicas e auxiliar na formulação de ações de prevenção e promoção à saúde. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de mortes prematuras pelas principais DCNT no Ceará de 2010 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo baseado em dados disponíveis na plataforma IntegraSUS. A amostra consistiu em todos os óbitos confirmados em decorrência de DCNT de 2010 a 2023. A coleta foi realizada em junho de 2023 e disposta no programa Excel, sendo calculada frequência absoluta, relativa e média. Para interpretação, os dados foram subdivididos em grupos, sendo eles município em que reside, ano, sexo, faixa etária, causa da morte, escolaridade, raça e cor. Por terem sido utilizadas informações de domínio público, é dispensada a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** De janeiro de 2010 a maio de 2023, registrou-se 137.430 mortes prematuras por DCNT, sendo dezembro de 2017 o mês com a maior taxa de mortalidade, 268,4 por mil habitantes. As causas mais prevalentes decorreram de doenças cardiovasculares (46,1%). Dentre os municípios de residência, Fortaleza destaca-se com o maior número, com 42.251 (30,7%), seguido por Caucaia com 5.064 (3,7%) e Juazeiro do Norte com 4.354 (3,2%). Quanto ao sexo, os homens apresentaram uma taxa maior (54,1%) quando comparados às mulheres (45,9%). Em relação à idade, a faixa etária de 60-69 anos representou a maioria com 66.539 (48,4%), seguida da faixa de 50-59 anos, com 41.526 (30,2%). A raça parda apresentou a maior taxa, com 71,14%. Por fim, o grau de escolaridade prevalente foi o Fundamental II, com 25,89% do total de óbitos. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi possível observar que as mortes prematuras por DCNT são mais prevalentes no Ceará em homens pardos, na faixa etária de 60 a 69 anos, residentes em Fortaleza e por doenças cardiovasculares. Diante disso, o perfil demonstrado poderá fornecer informações importantes para a formulação de estratégias preventivas na assistência à saúde e de políticas públicas.